

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/visuais/issue/view/1093>

DOI: <https://doi.org/10.20396/visuais.v10i2.20154>

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2024 by UNICAMP/IA. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>

Editorial

Revista Visuais

v.10, n.2 (2024)

Artes visuais,
pensamentos
e sonoridades

Resumo

Nesta edição da Revista Visuais, apresentamos o dossiê "Imagens aqui e lá, entre o loop e a repetição: a obra de Rodolfo Caesar", organizado pela pesquisadora Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF).

Além deste dossiê, na seção de artigos apresentamos quatro artigos com importantes reflexões sobre os campos da poética, da estética, e da teoria crítica a respeito das artes visuais, como é tradição desta revista.

Palavras-chave

Revista Visuais, Artes visuais, Teoria crítica, Poética, Texto de artista.

Abstract

In this edition of *Revista Visuais*, we present the dossier "Images Here and There, Between the Loop and Repetition: The Work of Rodolfo Caesar," organized by researcher Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF).

In addition to this dossier, in the articles section, we present four articles with important reflections on the fields of poetics, aesthetics, and critical theory regarding visual arts, as is the tradition of this journal.

Keywords

Revista Visuais, Visual Arts, Critical Theory, Poetics, Artist's Text.

Resumen

En esta edición de *Revista Visuais*, presentamos el dossier "Imágenes aquí y allá, entre el loop y la repetición: la obra de Rodolfo Caesar," organizado por la investigadora Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF).

Además de este dossier, en la sección de artículos presentamos cuatro textos con importantes reflexiones sobre los campos de la poética, la estética y la teoría crítica en relación con las artes visuales, como es tradición en esta revista.

Palabras clave

Revista Visuais, Artes Visuales, Teoría Crítica, Poética, Texto de Artista.

Artes visuais, pensamentos e sonoridades

Nesta edição da Revista Visuais, apresentamos o dossiê "Imagens aqui e lá, entre o loop e a repetição: a obra de Rodolfo Caesar", organizado pela pesquisadora Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF) sobre o qual nos diz o seguinte:

Apresentação do dossiê

"Há enigmas por todos os lados. Quem possui antenas será capaz de sintonizar com os círculos, poderá percorrer a *Volta Redonda* (1992) e chegar ao âmago da mais escura das noites... aquela que chega pelos ouvidos. No singelo, as notas mais interessantes não se escrevem, porque declamam a vida, encontrando as artes e se entregando em imagens incontornáveis. Imagens que estão aqui e lá, entre o *loop* e a repetição, entre círculos e voltas, entre Tristão e Isolda.

Na obra de Rodolfo Caesar, a imagem apresenta sua faceta sonora e, assim sendo, segue declamando poesia, entre arte e teoria. Na poesia do sonólogo carioca de tom mineiro, até mesmo as letras pulsam no ritmo do mundo, da vida, da natureza, do verde, da tecnologia, das abelhas e da arte. No encontro com a obra de Rodolfo Caesar, a imagem sonora reinventa a escuta que passa a declamar poesia. Nos reencontros com as obras de Rodolfo Caesar, a percepção se dá conta de que na teoria, na vida, no mundo e nas artes... há enigmas por todos os lados.

Este dossiê em torno da obra de Rodolfo Caesar inicia com o artigo "Onde poesia e teoria se encontram: aproximações entre Rodolfo Caesar e Cildo Meireles" que propõe conexões entre imagens sonoras e visuais, recorrendo à produção teórica do sonólogo para percorrer o sonoro na obra de Cildo Meireles. A seguir, o dossiê apresenta um trabalho de Cildo Meireles – *Projeto/Gráfico de Mebs/Caraxia* (1970-1971) –, desenhos a partir dos quais o artista gravou seu primeiro disco, tendo a espiral como imagem preponderante, algo que também é presente na obra de Rodolfo Caesar. Em 1981, em parceria com Tim Rescala, Rodolfo Caesar executou um trecho de *Caraxia*, um dos lados do disco na Sala Sidney Miller, Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que os gráficos apresentados por Cildo Meireles neste dossiê, por ele transformados em escultura sonora, constituem material inédito em publicações nacionais.

O dossiê conta, ainda, com o artigo "Dueto Já Ne e Steve Lá: ecos de Steve Reich na obra de Rodolfo Caesar", de autoria do compositor e pesquisador Alexandre

Sperandéo Fenerich (UNIRIO). Dentre diversas parcerias, Fenerich contou com a orientação de Rodolfo Caesar ao longo de sua pesquisa de mestrado em Música na UFRJ, além de ter participado do grupo de criação musical colaborativa Personna. Conta, também, com o trabalho “Leitura visual de Introdução à Pedra de Rodolfo Caesar”, de Denise H. L. Garcia, compositora paulista e professora do Instituto de Artes da UNICAMP, que se configura como uma análise visual em 40 imagens da obra “Introdução à Pedra” de Rodolfo Caesar, obtidas através do programa Acousmograph. As imagens apresentadas por Denise Garcia foram produzidas há mais de 10 anos, seguindo inéditas como conjunto até a publicação neste dossiê.

Na sequência, apresentamos o artigo “Kohay, senpai e a escuta como método”, um relato em tom ensaístico do compositor, professor e pesquisador Tato Taborda (UFF) sobre aprendizado em uma relação horizontal com o compositor Rodolfo Caesar, atravessando tanto questões do plano da criação musical e da amizade, quanto da vida acadêmica em um contexto de intensa experimentação. Encerrando o dossiê, a artista e pesquisadora Lílían Campesato Custódio da Silva, que realizou o doutorado em Música sob orientação de Rodolfo Caesar, apresenta a voz do próprio sonólogo através da entrevista “Uma conversa [e uma escuta] com Rodolfo Caesar”, que revisita aspectos importantes de sua obra com o humor, a poesia e a inteligência que o caracterizam. Fica o registro de nossos agradecimentos a Cildo Meireles, a Rubens Teixeira dos Santos e Stefania Paiva do ateliê do artista, a Alexandre Fenerich, Denise Garcia, Tato Taborda e Lílían Campesato por terem aceitado o convite para compor este dossiê com contribuições extremamente pertinentes e inéditas em torno da obra artística e teórica de Rodolfo Caesar.” (Caroline A de O. Leite).

Artigos

Além deste dossiê, na seção de artigos apresentamos cinco artigos com importantes reflexões sobre os campos da poética, da estética e das artes visuais, como é tradição desta revista.

Carlos França nos apresenta o artigo “Considerações kantianas sobre a representação, a estética, o belo e o sublime”, partindo de textos fundamentais do filósofo o autor nos atualiza sobre questões fundamentais para a filosofia da arte e sobre sua presença na arte contemporânea.

João Paulo Queiroz realizou um visionamento crítico sobre a exposição de pintura “Mundo Novo” do artista português Ilídio Salteiro, articulando estruturas poéticas que compõem eixos modelares para pensar a poética e o texto crítico em seu território dialógico.

Marcel Esperante, com “Mundos em colapso & vaidades contemporâneas” apresenta um texto de artista partindo de um conjunto de aquarelas produzidas por ele tendo em conta uma conexão relacional a respeito da produção de artistas que abordaram questões como “fragilidade e efemeridade da vida”.

Maria Pinheiro, em “Sobre o demorar-se junto às coisas” nos apresenta uma pesquisa em poéticas visuais tendo como questão o pensamento “relacionado com o *fazer poético* e o conceito de *habitar*”, assim, esse relacionamento entre o “pensar e o fazer” se materializa a partir de eixos de presença em sua propriedade fenomenológica.

Diogo Manuel Vieira Saraiva, Dinis Cayolla Ribeiro e Domingos Fernando da Silva Loureiro, com o artigo “A secundarização do conteúdo na análise psicanalítica do impulso criativo” desenvolvem argumentos sobre os limites da “abordagem psicanalítica da estética explorada por Sigmund Freud”, para pensar sobre “o impulso criativo do artista”. Assi, pretendem indicar os conceitos previstos por Melanie Klein para ampliar as potências de análise deste território.

Mauricius M. Farina – Editor

Visual arts, thoughts and sounds

In this edition of *Revista Visuais*, we present the dossier “Images Here and There, Between the Loop and Repetition: The Work of Rodolfo Caesar,” organized by researcher Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF), who shares the following:

“There are enigmas everywhere. Those with antennas will be able to tune into the circles, traverse *Volta Redonda* (1992), and reach the core of the darkest night... the one that arrives through the ears. In simplicity, the most interesting notes are not written down because they declaim life, meeting the arts and surrendering to unmissable images. Images that are here and there, between the loop and repetition, between circles and returns, between Tristan and Isolde.

In Rodolfo Caesar's work, the image presents its sonic facet and, in doing so, continues to declaim poetry, between art and theory. In the poetry of the Rio-born sonologist with a Minas Gerais tone, even letters pulse to the rhythm of the world, of life, of nature, of greenery, of technology, of bees, and of art. In engaging with Rodolfo Caesar's work, the sonic image reinvents listening, which begins to declaim poetry. In revisiting Rodolfo Caesar's works, perception realizes that in theory, in life, in the world, and in the arts... enigmas abound.

This dossier on the work of Rodolfo Caesar begins with the article "Where Poetry and Theory Meet: Connections Between Rodolfo Caesar and Cildo Meireles," which explores links between sonic and visual images, drawing on the theoretical production of the sonologist to delve into sound in Cildo Meireles' work. Next, the dossier presents a piece by Cildo Meireles – *Projeto/Gráfico de Mebs/Caraxia* (1970-1971) – drawings from which the artist recorded his first album, with the spiral as the predominant image, something also present in Rodolfo Caesar's work. In 1981, in partnership with Tim Rescala, Rodolfo Caesar performed a segment of *Caraxia*, one side of the album, at the Sala Sidney Miller in Rio de Janeiro. It's worth noting that the graphics presented by Cildo Meireles in this dossier, which he transformed into a sonic sculpture, constitute previously unpublished material in national publications.

The dossier also includes the article "Dueto Já Ne e Steve Lá: Echoes of Steve Reich in Rodolfo Caesar's Work," by composer and researcher Alexandre Sperandéo Fenerich (UNIRIO). Among several collaborations, Fenerich was mentored by Rodolfo Caesar during his master's research in Music at UFRJ and participated in the collaborative musical creation group *Personna*. It also features the work "Visual Reading of *Introduction to the Stone* by Rodolfo Caesar," by Denise H. L. Garcia, a São Paulo-based composer and professor at the Institute of Arts at UNICAMP, which takes the form of a visual analysis in 40 images of Rodolfo Caesar's piece *Introduction to the Stone*, obtained through the Acousmograph program. The images presented by Denise Garcia were produced over 10 years ago and remain unpublished as a collection until this dossier.

Next, we present the article "Kohay, Senpai, and Listening as a Method," an essay-like narrative by composer, professor, and researcher Tato Taborda (UFF) about learning in a horizontal relationship with composer Rodolfo Caesar, addressing issues of

musical creation, friendship, and academic life within a context of intense experimentation. Closing the dossier, artist and researcher Lílían Campesato Custódio da Silva, who completed her PhD in Music under the guidance of Rodolfo Caesar, presents the sonologist's own voice in the interview "A Conversation [and Listening] with Rodolfo Caesar," revisiting important aspects of his work with the humor, poetry, and intelligence that characterize him. We express our gratitude to Cildo Meireles, Alexandre Fenerich, Denise Garcia, Tato Taborda, and Lílían Campesato for accepting the invitation to contribute to this dossier with extremely relevant and unpublished works on the artistic and theoretical work of Rodolfo Caesar (Caroline A. de O. Leite).

Articles

In addition to this dossier, in the articles section, we present five articles with important reflections on the fields of poetics, aesthetics, and visual arts, as is the tradition of this journal.

Carlos França presents the article "Kantian Considerations on Representation, Aesthetics, the Beautiful, and the Sublime." Starting from fundamental texts of the philosopher, the author updates us on essential questions for the philosophy of art and its presence in contemporary art.

João Paulo Queiroz conducted a critical viewing of the painting exhibition "New World" by Portuguese artist Ilídio Salteiro, articulating poetic structures that compose model axes for thinking about poetics and critical text in its dialogical territory.

Marcel Esperante, with "Worlds in Collapse & Contemporary Vanities," presents an artist's text based on a set of watercolors produced by him, taking into account a relational connection regarding the production of artists who addressed issues such as the "fragility and ephemerality of life."

Maria Pinheiro, in "On Linger with Things," presents research in visual poetics, focusing on the question of "thinking related to poetic making and the concept of dwelling." Thus, this relationship between "thinking and making" materializes through axes of presence in its phenomenological property.

Diogo Manuel Vieira Saraiva, Dinis Cayolla Ribeiro, and Domingos Fernando da Silva Loureiro, with the article "The Secondary Role of Content in the Psychoanalytic Analysis of the Creative Impulse," develop arguments about the limits of the

“psychoanalytic approach to aesthetics explored by Sigmund Freud” to reflect on the “artist’s creative impulse.” They aim to indicate concepts proposed by Melanie Klein to broaden the analytical possibilities in this territory.

Mauricius M. Farina – Editor

Artes visuales, pensamientos y sonoridades

En esta edición de la *Revista Visuais*, presentamos el dossier “Imágenes aquí y allá, entre el bucle y la repetición: La obra de Rodolfo Caesar,” organizado por la investigadora Caroline Alciones de Oliveira Leite (UFF), quien nos dice lo siguiente:

“Hay enigmas por todos lados. Quien posea antenas podrá sintonizar con los círculos, recorrer *Volta Redonda* (1992) y llegar al núcleo de la más oscura de las noches... aquella que llega por los oídos. En lo sencillo, las notas más interesantes no se escriben porque declaman la vida, encontrando las artes y entregándose a imágenes ineludibles. Imágenes que están aquí y allá, entre el bucle y la repetición, entre círculos y retornos, entre Tristán e Isolda.

En la obra de Rodolfo Caesar, la imagen presenta su faceta sonora y, al hacerlo, continúa declamando poesía, entre arte y teoría. En la poesía del sonólogo carioca con un tono de Minas Gerais, incluso las letras laten al ritmo del mundo, de la vida, de la naturaleza, del verde, de la tecnología, de las abejas y del arte. Al entrar en contacto con la obra de Rodolfo Caesar, la imagen sonora reinventa la escucha, que comienza a declamar poesía. Al visitar las obras de Rodolfo Caesar, la percepción comprende que en la teoría, en la vida, en el mundo y en las artes... hay enigmas por todos lados. Este dossier sobre la obra de Rodolfo Caesar comienza con el artículo “Donde la poesía y la teoría se encuentran: aproximaciones entre Rodolfo Caesar y Cildo Meireles,” que propone conexiones entre imágenes sonoras y visuales, recurriendo a la producción teórica del sonólogo para abordar lo sonoro en la obra de Cildo Meireles. A continuación, el dossier presenta una pieza de Cildo Meireles – *Proyecto/Gráfico de Mebs/Caraxia* (1970-1971) – dibujos a partir de los cuales el artista grabó su primer disco, con la espiral como imagen predominante, algo también presente en la obra de Rodolfo Caesar. En 1981, en colaboración con Tim Rescala, Rodolfo Caesar interpretó un fragmento de *Caraxia*, un lado del disco, en la Sala Sidney Miller, Río de Janeiro.

Cabe destacar que los gráficos presentados por Cildo Meireles en este dossier, transformados por él en escultura sonora, constituyen material inédito en publicaciones nacionales.

El dossier también incluye el artículo “Dueto Já Ne y Steve Lá: ecos de Steve Reich en la obra de Rodolfo Caesar,” del compositor e investigador Alexandre Sperandéo Fenerich (UNIRIO). Entre varias colaboraciones, Fenerich contó con la orientación de Rodolfo Caesar durante su investigación de maestría en Música en la UFRJ y participó en el grupo de creación musical colaborativa *Personna*. También presenta el trabajo “Lectura visual de *Introducción a la piedra* de Rodolfo Caesar,” de Denise H. L. Garcia, compositora paulista y profesora del Instituto de Artes de UNICAMP, que se configura como un análisis visual en 40 imágenes de la obra *Introducción a la piedra* de Rodolfo Caesar, obtenidas a través del programa Acousmograph. Las imágenes presentadas por Denise Garcia fueron producidas hace más de 10 años y permanecen inéditas como conjunto hasta esta publicación.

A continuación, presentamos el artículo “Kohay, senpai y la escucha como método,” un relato en tono ensayístico del compositor, profesor e investigador Tato Taborda (UFF) sobre el aprendizaje en una relación horizontal con el compositor Rodolfo Caesar, abordando tanto cuestiones del ámbito de la creación musical y la amistad como de la vida académica en un contexto de intensa experimentación. Para finalizar el dossier, la artista e investigadora Lílían Campesato Custódio da Silva, quien realizó su doctorado en Música bajo la orientación de Rodolfo Caesar, presenta la voz del propio sonólogo a través de la entrevista “Una conversación [y una escucha] con Rodolfo Caesar,” que revisita aspectos importantes de su obra con el humor, la poesía y la inteligencia que lo caracterizan. Dejamos constancia de nuestro agradecimiento a Cildo Meireles, Alexandre Fenerich, Denise Garcia, Tato Taborda y Lílían Campesato por aceptar la invitación para componer este dossier con contribuciones extremadamente pertinentes e inéditas sobre la obra artística y teórica de Rodolfo Caesar” (Caroline A. de O. Leite).

Artículos

Además de este dossier, en la sección de artículos presentamos cinco textos con

importantes reflexiones sobre los campos de la poética, la estética y las artes visuales, como es tradición en esta revista.

Carlos França nos presenta el artículo “Consideraciones kantianas sobre la representación, la estética, lo bello y lo sublime.” Partiendo de textos fundamentales del filósofo, el autor nos actualiza sobre cuestiones esenciales para la filosofía del arte y sobre su presencia en el arte contemporáneo.

João Paulo Queiroz realizó una visión crítica sobre la exposición de pintura “Nuevo Mundo” del artista portugués Ilídio Salteiro, articulando estructuras poéticas que componen ejes modulares para pensar la poética y el texto crítico en su territorio dialógico.

Marcel Esperante, con “Mundos en colapso & vanidades contemporáneas,” presenta un texto de artista basado en un conjunto de acuarelas producidas por él mismo, teniendo en cuenta una conexión relacional con la producción de artistas que abordaron cuestiones como la “fragilidad y la efimeridad de la vida.”

María Pinheiro, en “Sobre el demorarse junto a las cosas,” nos presenta una investigación en poéticas visuales con el enfoque en la cuestión del pensamiento “relacionado con el hacer poético y el concepto de habitar.” Así, esta relación entre el “pensar y el hacer” se materializa a través de ejes de presencia en su propiedad fenomenológica.

Diogo Manuel Vieira Saraiva, Dinis Cayolla Ribeiro y Domingos Fernando da Silva Loureiro, con el artículo “La secundarización del contenido en el análisis psicoanalítico del impulso creativo,” desarrollan argumentos sobre los límites del “enfoque psicoanalítico de la estética explorado por Sigmund Freud” para reflexionar sobre el “impulso creativo del artista.” Pretenden así indicar los conceptos propuestos por Melanie Klein para ampliar las posibilidades analíticas de este territorio.

Mauricius M. Farina – Editor